

O compromisso da Psicologia com a diversidade

Editorial

Número Temático: Psicologia e Diversidade

É com grande satisfação que apresentamos à comunidade acadêmica o número temático **Psicologia e Diversidade**, dedicado à reflexão, à produção de conhecimento e ao debate científico acerca da pluralidade que atravessa o campo da Psicologia contemporânea. Neste número, a noção de diversidade foi concebida em sentido amplo, contemplando tanto diferentes grupos sociais, marcados por experiências históricas, identitárias e institucionais específicas, quanto perspectivas teórico-metodológicas que se afastam de modelos tradicionais e ampliam as possibilidades de investigação e intervenção em Psicologia.

Os artigos reunidos nesta edição contemplam, de forma consistente, a complexidade do tema proposto. O conjunto inclui discussões sobre preconceito e desigualdades sociais, racismo, sexismo, homofobia e idadeísmo; experiências de pessoas trans, não-binárias, bissexuais, homossexuais e mulheres que fazem sexo com mulheres; processos de envelhecimento, maternidade, adoção inter-racial, violência nas relações íntimas e violência contra a mulher; saúde mental, institucionalização de crianças e adolescentes, práticas em serviços públicos e intervenções grupais; além de estudos voltados à adaptação e validação de instrumentos psicométricos, revisões de escopo e revisões integrativas. Trata-se, portanto, de um número que contempla a diversidade em múltiplas dimensões, incluindo aspectos sociais, epistemológicos, metodológicos e contextuais, reafirmando a amplitude do campo psicológico e sua responsabilidade diante das demandas sociais contemporâneas.

Gostaríamos de registrar nosso profundo agradecimento a todas as pessoas autoras que confiaram seus trabalhos a este número temático. A qualidade e a relevância dos manuscritos submetidos evidenciam o vigor da produção científica comprometida com a pluralidade, a equidade e a problematização crítica das desigualdades sociais. Agradecemos, igualmente, às pessoas pareceristas que, por meio de seu trabalho técnico, criterioso e generoso, contribuíram decisivamente para a qualificação científica dos textos publicados.

Este número temático foi organizado em um contexto particularmente desafiador. Durante o período de tramitação editorial, a revista enfrentou problemas técnicos em seu sistema de submissão e gerenciamento de manuscritos, o que exigiu que todo o fluxo editorial fosse conduzido por correio eletrônico. Tal circunstância demandou um esforço

adicional significativo por parte da equipe editorial, desde o recebimento e organização das submissões até o encaminhamento dos pareceres, revisões e comunicações às pessoas autoras. Diante desse cenário, buscamos assegurar total transparência em todas as etapas do processo, mantendo comunicação contínua e detalhada por e-mail acerca do andamento de cada manuscrito.

Somou-se a isso uma dificuldade expressiva na obtenção de pareceres, aspecto que repercutiu diretamente no tempo de tramitação e, conseqüentemente, no cronograma de publicação deste número. Importa destacar que tal dificuldade não constitui um fenômeno isolado desta edição ou desta revista, mas reflete um panorama amplamente observado na comunicação científica contemporânea, a ponto de suscitar discussões mais amplas sobre a sustentabilidade e a viabilidade do modelo atual de avaliação por pares. Entendemos que este é um debate urgente, relacionado ao futuro da produção e circulação do conhecimento científico.

Mesmo diante dessas adversidades, esta edição reafirma o compromisso coletivo da comunidade acadêmica com a defesa da pluralidade, da diversidade e da produção de conhecimento socialmente implicada. Em tempos nos quais diferenças sociais, identitárias e epistemológicas seguem sendo tensionadas no espaço público, reafirmar a diversidade como eixo estruturante da Psicologia corresponde também a reafirmar o compromisso ético, científico e político da área com a dignidade humana e com a transformação social.

Registramos, ainda, nosso especial agradecimento ao assistente editorial, mestrando Daniel Pierdoná, cujo trabalho foi imprescindível para a condução deste número temático, especialmente em um processo editorial marcado por desafios operacionais excepcionais.

Esperamos que esta edição contribua para ampliar debates, fomentar novas pesquisas e fortalecer o compromisso da Psicologia com a pluralidade de experiências humanas e de modos de produzir conhecimento.

Dr. Jean Von Hohendorff
Editor-chefe

Dr. Mozer de Miranda Ramos
Editor convidado